

## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E PRODUTIVIDADE DE AMENDOIM CULTIVADOS EM DIFERENTES ARRANJOS ESPACIAIS

Patrícia Souza da Silveira<sup>1</sup>; Clovis Pereira Peixoto<sup>2</sup>; Valmir Pereira de Lima<sup>3</sup>,  
Astrogildo Peixoto G. da Silva<sup>3</sup>, Alfredo Melgaço Bloisi<sup>4</sup>, Messias Ribeiro Peixoto<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista CAPES.

<sup>2</sup>Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

<sup>3</sup>Engenheiro agrônomo da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA) Co-Orientador.

<sup>4</sup>Estudante de Graduação em Agronomia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Colaborador.

<sup>5</sup>Bolsista PIBIC/CNPq do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Colaborador.

Na região Nordeste, o segundo maior pólo consumidor de amendoim, o mercado se divide em amendoim verde, vendido na vagem (Sergipe e parte da Bahia) e seco (restante da região). Para o primeiro, a colheita do produto é feita entre 70 a 75 dias. Na Bahia, em especial no Recôncavo Baiano, cerca de 80% da produção obtida é destinada ao mercado para o consumo *in natura*, como amendoim torrado ou cozido, gerando empregos diretos e indiretos, uma vez que o produto na sua maioria é comercializado em feiras livres, festas juninas, festas de largos, praias, etc., conferindo grande importância no contexto socioeconômico dessa Região. Diante desta realidade objetivou-se avaliar as características agronômicas e o desempenho produtivo do amendoim Vagem lisa e BRS Havana, cultivados em diferentes densidades no final do período das chuvas (julho de 2008) na Estação Experimental de Fruticultura e Mandioca Tropical no município de Conceição do Almeida-BA. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados no esquema fatorial 2 x 4; duas cultivares de amendoim (Vagem lisa e BRS Havana) com quatro tratamentos (densidades) e quatro repetições. Os tratamentos utilizados foram: T1 (covas de 0,25m x 0,30m), T2 (5 plantas m<sup>-1</sup> x 0,50m), T3 (10 plantas m<sup>-1</sup> x 0,50m) e T4 (15 plantas m<sup>-1</sup> x 0,50m). Avaliou-se a altura final de plantas, o número final de ramificações, número final de folhas, o diâmetro final da haste principal, o número total de vagens por plantas e a produtividade de vagens frescas, aos 90 dias após a emergência (DAE) com as médias submetidas ao teste de Tukey. A maior densidade de plantas diminuiu o número total de folhas, vagens e produtividade. Conclui-se que a densidade de plantas interfere de forma significativa em todas as características avaliadas, principalmente no número total de vagens por plantas na cultivar vagem lisa, não diferindo estatisticamente quanto à produtividade em ambas as cultivares.

**Palavras chave** - *Arachis hipogaea* L., densidade de plantas, desempenho vegetativo e produtivo.